



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

AGOSTO/SETEMBRO 2022

AÇÚCAR BR: o movimento de queda dos preços no mercado doméstico, devido a ampliação sazonal da oferta no mês de julho e a retração das exportações no acumulado da safra 2022/23, persistiu em agosto. Além disso, as reduções consecutivas dos preços do etanol também influenciaram a queda dos preços do açúcar.

QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (05 A 09/09/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	São Paulo (Usinas)	150,55	129,83	125,24	125,01	-0,2%	-3,7%	-17,0%
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA Máximo 150	Porto de Santos	145,95	126,64	123,15	123,95	0,6%	-2,1%	-15,1%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

AÇÚCAR NY: os preços na bolsa de nova iorque apresentaram alta volatilidade, diante de uma possibilidade de recessão econômica e da queda nos preços do petróleo, fatores que contribuem para a restrição da oferta internacional.

QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (05 A 09/09/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega Ice - Nova Iorque	Ice Future Nova York	19,25	18,26	18,11	18,08	-0,2%	-1,0%	-6,1%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3306	5,4222	5,1018	5,1551	1,0%	-4,9%	-3,3%

Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

ETANOL: os preços continuaram cedendo em agosto. Este cenário vem sendo causado pelo aumento da oferta sazonal no período, a queda no preço do petróleo, além da redução na alíquota do ICMS sobre os combustíveis e o aumento na importação. Outro fator preponderante tem sido a redução do consumo de etanol durante o primeiro semestre de 2022.

QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (05 A 09/09/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	1 litro	4,11	3,38	2,88	2,82	-2,1%	-16,6%	-31,4%
Etanol Hidratado Carburante	1 litro	3,48	2,80	2,31	2,23	-3,7%	-20,6%	-36,0%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

AGOSTO/SETEMBRO 2022

CANA-DE-AÇÚCAR: a tendência é de redução da produção na safra 2022/23 em torno de 1%, devido a diminuição da área de plantio (2,6%), apesar do crescimento de 1,6% na produtividade. Esta redução de área deve-se a substituição pelo cultivo com outras culturas, que encontram mercado favorável.

QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %
NORTE	45,0	47,8	6,1	85.652,2	88.695,2	3,6	3.856,9	4.236,1	9,8
PA	14,1	15,6	10,5	83.687	94.548	13,0	1.180,0	1.473,1	24,8
TO	27,2	28,3	4,0	87.028	86.686	-0,4	2.370,6	2.455,8	3,6
NORDESTE	847,4	868,0	2,4	58.782,9	62.334,7	6,0	49.810,8	54.106,5	8,6
RN	57,5	57,9	0,7	43.928	51.346	16,9	2.525,4	2.972,4	17,7
PB	117,2	119,9	2,3	48.528	56.837	17,1	5.688,9	6.816,4	19,8
PE	217,4	228,3	5,0	58.788	59.432	1,1	12.779,3	13.565,3	6,2
AL	307,7	305,9	-0,6	59.252	62.467	5,4	18.231,9	19.105,5	4,8
BA	57,0	61,0	7,0	81.707	85.180	4,3	4.654,1	5.191,7	11,6
CENTRO-OESTE	1.806,3	1.784,0	-1,2	70.400	72.856	3,5	127.163,1	129.973,5	2,2
MT	195,2	200,7	2,8	78.323	76.761	-2,0	15.291,8	15.406,6	0,8
MS	648,2	630,1	-2,8	63.786	66.767	4,7	41.346,1	42.066,6	1,7
GO	962,9	953,2	-1,0	73.246	76.058	3,8	70.525,2	72.500,3	2,8
SUDESTE	5.123,4	4.934,3	-3,7	71.501	72.053	0,8	366.327,4	355.529,5	-2,9
MG	846,5	863,4	2,0	75.754	78.144	3,2	64.125,8	67.472,1	5,2
SP	4.207,7	3.986,4	-5,3	70.945	71.094	0,2	298.514,2	283.406,8	-5,1
SUL	522,9	493,6	-5,6	60.449	58.806	-2,7	31.609,9	29.029,2	-8,2
PR	522,9	493,6	-5,6	60.449	58.806	-2,7	31.609,9	29.029,2	-8,2
NORTE/NORDESTE	892,4	915,8	2,6	60.139	63.709	5,9	53.667,8	58.342,6	8,7
CENTRO-SUL	7.452,6	7.211,9	-3,2	70.458	71.345	1,3	525.100,4	514.532,3	-2,0
BRASIL	8.345,0	8.127,7	-2,6	69.355	70.484	1,6	578.768,1	572.874,9	-1,0

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2022.

AÇÚCAR: a redução na produção da cana-de-açúcar reflete na quantidade de produto final. Nesta safra (2022/2023) a queda é de 3,0% na quantidade de açúcar. Além disso, também houve redução na qualidade da matéria-prima, fator relevante para este cenário.

QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %
NORTE	66,2	97,0	46,5
PA	51,6	82,3	59,5
NORDESTE	2.827,6	3.077,4	8,8
RN	141,9	186,0	31,0
PB	120,9	125,0	3,4
PE	801,6	932,7	16,3
AL	1.406,8	1.470,1	4,5
CENTRO-OESTE	4.024,3	3.912,2	-2,8
MS	1.378,9	1.165,8	-15,5
GO	2.193,8	2.260,2	3,0
SUDESTE	25.691,4	25.316,0	-1,5
MG	4.145,9	4.145,9	0,0
SP	21.407,9	21.008,9	-1,9
SUL	2.326,8	1.490,8	-35,9
PR	2.326,8	1.490,8	-35,9
NORTE/NORDESTE	2.893,8	3.174,4	9,7
CENTRO-SUL	32.042,5	30.719,0	-4,1
BRASIL	34.936,3	33.893,3	-3,0

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2022.



Análise MENSAL



Cana-de-açúcar

AGOSTO/SETEMBRO 2022

ETANOL: após uma expressiva alta de 30,3% na produção de etanol de milho, a produção de etanol total (milho + cana-de-açúcar) cresce 1,6%. A produção de etanol de cana-de-açúcar recua 2,2%.

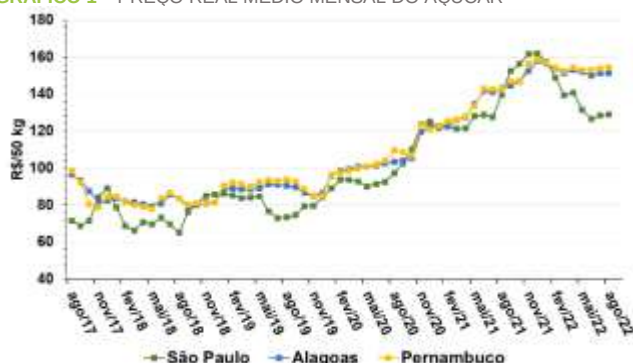
QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %
NORTE	132.477,0	125.405,0	-5,3	130.358,0	143.172,0	9,8	262.835,0	268.577,0	2,2
PA	41.631,0	43.815,0	5,2	13.521,0	13.438,0	-0,6	55.152,0	57.253,0	3,8
TO	90.846,0	81.590,0	-10,2	109.140,0	122.471,0	12,2	199.986,0	204.061,0	2,0
NORDESTE	894.123,0	977.907,7	9,4	983.068,0	1.095.170,3	11,4	1.877.191,0	2.073.078,0	10,4
PB	214.837,0	232.401,0	8,2	139.768,0	188.926,0	35,2	354.605,0	421.327,0	18,8
PE	132.753,0	132.507,0	-0,2	239.279,0	260.823,0	9,0	372.032,0	393.330,0	5,7
AL	198.295,0	239.777,2	20,9	247.617,0	211.776,6	-14,5	445.912,0	451.553,7	1,3
BA	121.002,0	133.421,6	10,3	191.077,0	226.580,7	18,6	312.079,0	360.002,3	15,4
CENTRO-OESTE	3.066.754,0	3.603.189,9	17,5	8.530.170,0	9.356.578,3	9,7	11.596.924,0	12.959.768,2	11,8
MT	1.311.307,0	1.384.156,0	5,6	2.791.167,0	3.018.487,0	8,1	4.102.474,0	4.402.643,0	7,3
MS	756.657,0	923.095,0	22,0	1.735.661,0	2.522.374,6	45,3	2.492.318,0	3.445.469,6	38,2
GO	998.790,0	1.295.938,9	29,8	4.003.342,0	3.815.716,7	-4,7	5.002.132,0	5.111.655,7	2,2
SUDESTE	6.540.458,0	6.371.430,9	-2,6	8.420.665,0	7.501.344,4	-10,9	14.961.123,0	13.872.775,3	-7,3
MG	1.112.422,0	1.177.281,4	5,8	1.718.444,0	1.644.854,5	-4,3	2.830.866,0	2.822.135,9	-0,3
SP	5.347.976,0	5.096.249,4	-4,7	6.596.730,0	5.710.663,9	-13,4	11.944.706,0	10.806.913,4	-9,5
SUL	554.899,0	622.984,1	12,3	622.724,0	555.522,7	-10,8	1.177.623,0	1.178.506,8	0,1
PR	554.899,0	622.984,1	12,3	622.473,0	555.522,7	-10,8	1.177.372,0	1.178.506,8	0,1
NORTE/NORDESTE	1.026.600,0	1.103.312,7	7,5	1.113.426,0	1.238.342,3	11,2	2.140.026,0	2.341.655,0	9,4
CENTRO-SUL	10.162.111,0	10.597.604,9	4,3	17.573.559,0	17.413.445,4	-0,9	27.735.670,0	28.011.050,3	1,0
BRASIL	11.188.711,0	11.700.917,6	4,6	18.686.985,0	18.651.787,6	-0,2	29.875.696,0	30.352.705,2	1,6

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2022.

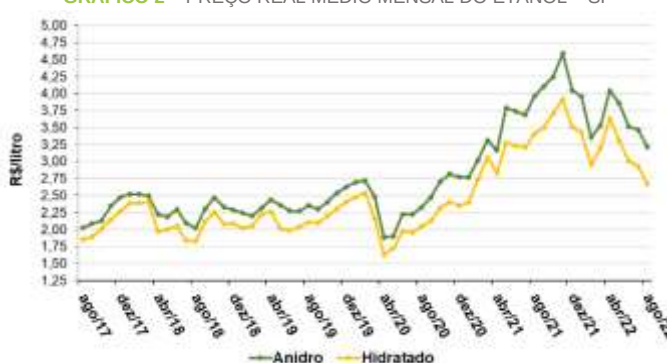
AÇÚCAR E ETANOL BR: O pico da safra de cana-de-açúcar em julho, com a consequente elevação da oferta de matéria prima para a fabricação do açúcar e etanol gerou um movimento de queda nas cotações de ambos os produtos. Além disso, outros fatores como a redução dos preços do petróleo também contribuíram para este cenário. Apesar disso, o etanol perdeu espaço para a gasolina, devido a elevada competitividade deste combustível diante da redução nas alíquotas de ICMS.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - setembro de 2022.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - setembro de 2022.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

AGOSTO/SETEMBRO 2022

AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: apesar do cenário internacional, onde vem ocorrendo quedas consecutivas nas cotações do petróleo, levar a uma redução nos preços do açúcar, a restrição do estoque global limita recuos de valores mais significativos. A exportação de açúcar em agosto foi a maior da safra 2022/2023, até o presente momento.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



Fonte: ICE Futures U.S. – setembro de 2022.

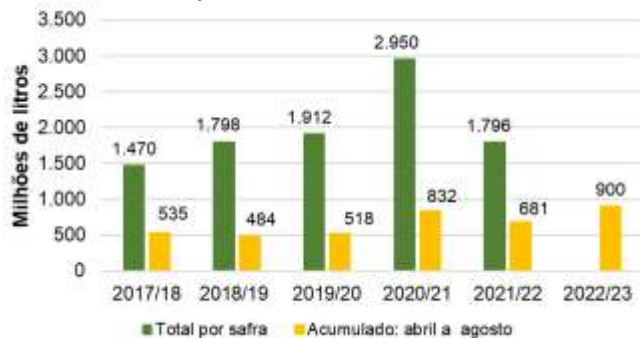
GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - setembro de 2022.

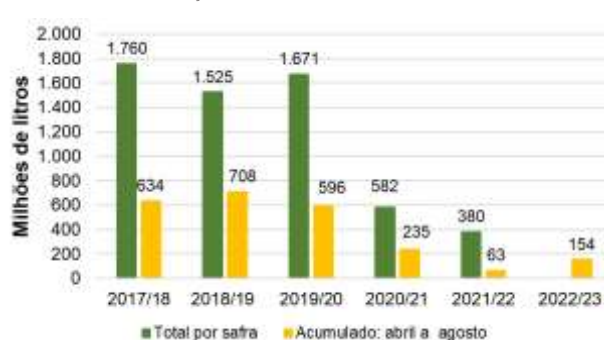
ETANOL: a exportação de etanol apresentou uma redução nos primeiros cinco meses da safra 2022/23, na comparação com igual período do ciclo anterior, influenciada pela redução na produção da cana-de-açúcar e a valorização do biocombustível nos primeiros meses da temporada. Já a importação apresentou elevação considerável oriunda principalmente da isenção dos impostos de importação que vigora até o final deste ano.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - setembro de 2022.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - setembro de 2022.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

AGOSTO/SETEMBRO 2022

AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução da oferta de matéria prima para fabricação do produto;	Aumento da oferta sazonal em agosto;
	Redução na qualidade da matéria prima;
	Queda das cotações do açúcar no exterior e dos preços do etanol no Brasil;
	Queda na variação do câmbio em agosto;
Expectativa: a tendência é de queda nos preços do açúcar diante da alta oferta sazonal e queda das cotações no exterior.	

ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Alta de 2,0% na venda de combustíveis do ciclo otto no 1º semestre de 2022;	Baixa competitividade em relação a gasolina;
	Elevada oferta sazonal;
	Redução nos impostos dos combustíveis;
	Queda das cotações do petróleo desde junho de 2022.
Expectativa: as cotações tendem a reduzir ainda mais, principalmente devido ao consumo incipiente e a queda nos preços do petróleo.	

AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Consumo global alcança novo recorde na safra 2022/23, segundo o USDA;	Aumento de 0,9% na produção mundial da Safra 2021/22, segundo o USDA;
Estoque global em queda, diante do crescimento tímido da oferta.	Alta da produção na Tailândia na safra 2022/23, segundo maior exportador;
	Recuo nos preços do petróleo desde junho de 2022.
Expectativa: os preços tendem a queda moderada diante da desvalorização do petróleo.	

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços do etanol e açúcar apresentam tendência de queda, principalmente devido a ampliação da oferta sazonal e a desvalorização do petróleo, assim como do dólar. Um fator considerável é o aumento da produção de etanol de milho nesta safra, cujo total já corresponde a aproximadamente 15% do etanol produzido no Brasil.